
EDUCAÇÃO FÍSICA

Newton de Oliveira Fulaneto

**Relação Lance Livre/Colocação NBB
Temporada 2014/2015, e os Pontos Fortes das
Equipes.**



Rio Claro
2017

Newton de Oliveira Fulaneto

RELAÇÃO LANCE LIVRE/COLOCAÇÃO NBB TEMPORADA 2014/2015
E OS PONTOS FORTES DAS EQUIPES.

Orientador: Antonio Carlos Simões Pião

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Câmpus de Rio Claro, para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Rio Claro
2017

796.323 Fulaneto, Newton de Oliveira
F962r Relação lance livre/colocação NBB Temporada
2014/2015 e os pontos fortes das equipes / Newton de
Oliveira Fulaneto. - Rio Claro, 2017
26 f. : il., tabs.

Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Educação
Física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de
Biociências de Rio Claro

Orientador: Antonio Carlos Simões Pião

1. Basquetebol. 2. LNB. 3. Lance livre. I. Título.

RESUMO

O basquetebol foi criado no ano de 1891, nos Estados Unidos. Seu criador foi o professor de Educação Física, James Naismith, da Associação Cristã de Moços. Augusto Shaw foi o responsável por trazer o esporte para o Brasil após receber o convite em 1894 para lecionar no tradicional Mackenzie College, em São Paulo.

O lance livre não esteve presente nas 13 regras originais do jogo, e só foi introduzido em 1895, na qual, segundo as regras atuais, consiste na oportunidade de arremesso (s) extra (s), proporcionado devido uma falta cometida pelo adversário no ato do arremesso ou ao ultrapassar o limite de cinco faltas cometidas no quarto. Cada lance livre acertado contabiliza um ponto, e a quantidade de lances livres arremessados é de acordo com a possível pontuação no ato do arremesso (linha de 2 ou 3 pontos), ou em dois lances livres após uma falta fora do ato do arremesso, quando ultrapassado o limite estabelecido sem sofrer tal punição. No caso de cesta e falta, premia-se a chance de um ponto extra. O lance livre deve ser arremessado obrigatoriamente pelo jogador que sofreu a falta atrás de uma linha (foul line), a uma distância de 4,6 metros da tabela.

Na primeira rodada da NBB 2014/2015, dois dos sete jogos, ou seja, quase 30%, poderiam ter tido um resultado diferente, se os lances livres fossem melhor aproveitados. Na partida entre Rio Claro e Palmeiras, se a equipe de Rio Claro convertesse os 3 lances livres que falharam, o jogo teria ido para a prorrogação. Já na partida entre BAURU X BRASILIA, a equipe de Bauru, ganharia a partida se convertesse 4 dos 5 lances livres errado.

Diante de tais fatos apresentados, esse estudo irá verificar uma possível relação entre a colocação da equipe na LNB (NBB) temporada 2014/2015, e o percentual de aproveitamento no lance livre, ou seja, será analisado se os times melhores colocados no campeonato, são os mesmos que melhor usufruem os lances livres. Não havendo relação, sucederá uma perquirição de quais fatores foram decisivos para essas equipes compensarem a ineficiência no quesito e sobressaírem sobre ademais equipes.

Para atingir tais objetivos, o estudo terá como metodologia de tipo explicativo, estatístico e quantitativo, além de uma revisão da literatura e súmulas das partidas disponibilizadas no site oficial da NBB na rede mundial de computadores.

Os resultados serão analisados e apresentados a partir dos dados obtidos, além de possíveis explicações para o mesmo.

Palavras-chave: basquetebol; lances livres; NBB, LNB.

ABSTRACT

James Naismith, a Professor of Physical Education of the Young Men's Christian Association in the year 1891, in the United States, created basketball. Augusto Shaw was responsible for bringing the sport to Brazil, when he has invited to teach at the traditional Mackenzie College in Sao Paulo in 1894.

The free throw was not written in the original 13 rules of the game, and was only introduced in 1895, which according to the current rules, consists of the opportunity of extra shooting, provided due to a foul committed by the opponent in the shooting or overcoming the limit of five fouls committed in the fourth. Each successful free throw is one more point, and the amount of free throws is according to the possible score in the act shooting (2 or 3 point line), or two free throws after a foul out of the shooting act, when exceeded the limit established without suffering such punishment. In case of points and foul, the player must shoot a free throw. The free throw must be shooting by the player who suffered the foul behind the foul line, at a distance of 4.6 meters from the table.

In the first round of NBB 2014/2015, two of the seven games, or almost 30%, could have had a different result if the free throws were better shoot. In the match between Rio Claro and Palmeiras, if the team of Rio Claro successful the three free throws that failed, the game would have gone to the overtime. Already in the match between BAURU X BRASILIA, the team of Bauru would win the match if successful four of the five free throws wrong.

Because of these facts, the study will verify a possible relationship between the rank of the teams in the NBB season 2014/2015, and the percentage of the free throw, analyzing whether the ranked teams in the league are the same with best free throws. If is no relationship, it will be a survey of which factors were decisive for these teams to compensate for this inefficiency and stand out over other teams.

To achieve these objectives, the study will have an explanatory, statistical and quantitative methodology, as well as a review of the literature and game summaries made available on NBB's official website.

The results will be analyzed and written from the information obtained, showing possible explanations for the same.

Key-words: basketball ; free throw; NBB, LNB

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Classificação geral do NBB temporada 2014/2015	12
Tabela 2 total de lances livres corretos no NBB temporada 2014/2015.....	13
Tabela 3 Percentual de acertos em lances livres no NBB temporada 2014/2015 .	14
Tabela 4 Produção ofensiva dos times no NBB temporada 2014/2015.....	15
Tabela 5 Produção ofensiva dos times estudados no NBB temporada 2014/2015	16
Tabela 6 Pontos sofridos em toda temporada NBB temporada 2014/2015.....	20
Tabela 7 Pontos sofridos em toda temporada no NBB temporada 2014/2015 dos times estudados.	21
Tabela 8 Efetividade ofensiva e defensiva no NBB temporada 2014/2015 dos times estudados	22

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. JUSTIFICATIVA.....	9
3. OBJETIVOS.....	10
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
5. CLASSIFICAÇÃO GERAL	12
6. LANCES LIVRES.....	13
7. SISTEMA OFENSIVO	15
7.1 BAURU	16
7.2 LIMEIRA	17
7.3 FLAMENGO.....	17
7.4 MOGI	18
7.5 RIO CLARO	18
7.6 MACAÉ	19
7.7 UBERLÂNDIA.....	19
8. SISTEMA DEFENSIVO	19
9. CONCLUSÃO	22
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

1. INTRODUÇÃO

No Brasil é notório e de senso comum o monopólio da preferência ao futebol sobre os demais esportes, isso reflete diretamente na programação esportiva televisiva, patrocínios, arrecadação, público etc., todavia, durante a temporada, a Liga Nacional de Basquete tem garantida a sua participação semanal na grade de programação da “TV por assinatura”. Decerto, é êxito a modalidade julgando por haver apenas quatro esportes que detém o privilégio (Basquete, futsal, futebol e vôlei), enquanto a considerável maioria dos esportes não tem espaço nem nos noticiários da mesma.

O basquete é um esporte cujo o objetivo é organizar-se ofensivamente com o objetivo de acertar a bola dentro da cesta adversária, e se preparar defensivamente, para evitar que a outra equipe acerte a bola dentro de sua cesta. Sua pontuação consiste em pontos de 2 pontos com até 6,75 metros de distância do aro, e 3 pontos mais do que tal distância do aro, além dos lances livres, como já ditos, arremessados a 4,6 metros de distância do aro. O jogo é dividido em quatro tempos de dez minutos cronometrados por quarto, somando quarenta minutos jogados.

Com os jogos cada vez mais equilibrados, cada minudência pode ser aspecto decretório para o resultado final de uma partida de basquetebol. Atentando-se a esse fator, o aproveitamento nos lances livres pode ser a virtude do time ganhador sobre o outro.

Na literatura nacional, há exíguo estudos acerca do lance livre, um assunto abordado internacionalmente há mais de trinta anos, onde obtiveram resultados ratificando sua valia. Uma pesquisa apontou que o lance livre corresponde aproximadamente um percentual de 20 a 25 dos pontos totais marcados durante uma partida Hays & Krause (1987). Em seu estudo Pim (1986) constatou que em mais de 71% das oportunidades da qual uma equipe pontuou mais lances livres do que a equipe adversária, ela saiu vencedora. Segundo Jerkins (1977), em partidas em que os desempenhos das equipes estão equilibrados ao percorrer dos jogos, 80% das equipes que tiveram o melhor aproveitamento em lance livre alcançaram o triunfo sobre o oponente.

Baseado em tais evidências aludido, o lance livre é um recurso importante com um expreso poderio de decisão para o sucesso ou fracasso em jogos acirrados. Por

essa razão, o trabalho averiguará uma possível relação entre a posição conquistada pelas 15 equipes no NOVO BASQUETE BRASIL (NBB) durante a temporada regular 2014/2015, com o aproveitamento em lances livres. Não havendo relação, será apresentado fatores determinantes para o sucesso na temporada das principais equipes.

O trabalho faz uma averiguação no “box score” do site da NBB, analisa e apresenta os dados constatados, previamente conferido pelos organizadores e equipes, e que pode ser de valia para pessoas que tem o tema em comum de trabalho o basquetebol, interessados e estudantes sobre o assunto.

2. JUSTIFICATIVA

Como previamente constatado na introdução, o assunto é minguado na literatura nacional, porém relevante a um dos esportes mais populares do mundo. Sendo assim, o trabalho é conveniente à área acadêmica, com intuito de convir como atento, inspiração ou base para futuros trabalhos sobre o tema.

3. OBJETIVOS

3.1 GERAL

- Investigar se há relação entre os melhores times do NBB temporada 2014/2015 com o aproveitamento em arremessos de lances livres.

3.2 ESPECÍFICOS

- Averiguar quais foram os melhores times do NBB temporada 2014/2015.
- Comparar a quantidade e percentual de acerto em lances livres dos times participantes.
- Determinar a relação entre os melhores times da temporada com o aproveitamento em arremessos de lances livres.
- Investigar as maneiras que os times compensaram a ineficiência do questionado avaliado, caso não haja relação entre aproveitamento em lances livres em campanha.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho trata-se de uma pesquisa de cunho quantitativo, explicativo e estatístico. O trabalho faz uma averiguação no box score do site oficial da competição (NBB), analisando e apresentando os dados constatados, previamente conferido pelos organizadores e equipes, e disserta a partir dos resultados obtidos.

Com o intuito de definir diretrizes e compreender o designo do trabalho, será esclarecido que pesquisa caráter quantitativo, segundo Fonseca (2002, P.20)

“Se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc.”

Interagindo com essa metodologia, a pesquisa explicativa, é elucidada a modo de “identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. É o tipo que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. (GIL, 2002, p.42) ”

Adentrando no trabalho em conjunto com os demais métodos, a estatística poderá nos nortear por intermédio de bases matemáticas, viabilizando a lograr conclusões por modo de análise dos dados apanhados. Segundo Triola (1998 p, 5). “A estatística é uma coleção de métodos para planejar experimentos, obter dados e organizá-los, resumi-los, analisá-los, interpretá-los e deles extrair conclusões”.

O adjunto das metodologias previamente citadas, lidando em sincronismo, consequentemente se completando, permitirá compreender o propósito do trabalho dito previamente.

5. CLASSIFICAÇÃO GERAL

Atentando-se ao desprovimento de trabalhos realizados relativo ao tema proposto, o trabalho dissertará congruente ao que conceituou imprescindível, todavia, salienta-se que o tema proposto está distendido a aperfeiçoamento na área acadêmica.

Com o desígnio de desvelar sobre o assunto proposto, torna-se de fator primário o conhecimento sobre a classificação geral dos times ao percorrer da temporada.

Tabela 1 Classificação geral do NBB temporada 2014/2015

	EQUIPES	AP(%)	PON	JOG	VIT	DER
1	BAU 	93.3	58	30	28	2
2	LIM 	83.3	55	30	25	5
3	FLA 	76.7	52	30	23	7
4	MOG 	70.0	51	30	21	9
5	MIN 	56.7	47	30	17	13
6	CAP 	56.7	47	30	17	13
7	PIN 	53.3	46	30	16	14
8	FRA 	46.7	44	30	14	16
9	PAL 	43.3	43	30	13	17
10	BRA 	40.0	42	30	12	18
11	SJO 	40.0	42	30	12	18
12	MAC 	30.0	39	30	9	21
13	UBE 	30.0	39	30	9	21
14	CEA 	26.7	38	30	8	22
15	RCB 	26.7	38	30	8	22
16	LSB 	26.7	38	30	8	22

Fonte: Liga Nacional de Basquete, 2014

Nota: AP% aproveitamento, pon = pontos somados, jog = jogos feitos, vit = vitória, der = derrota

Em ordem de classificação, as equipes se situaram em: 1– Bauru, 2 – Limeira, 3 – Flamengo, 4- Mogi, 5 – Minas, 6 – Paulistano, 7 – Pinheiros, 8 – Franca, 9 – Palmeiras, 10 – Brasília, 11 – São José, 12 – Macaé, 13 – Uberlândia, 14 – Basquete Cearense, 15 – Rio Claro, 16 – Liga Sorocabana.

Para uma melhor compreensão da tabela acima, esclareço que no basquete, a equipe vitoriosa detém dois pontos a mais, e a equipe derrotada soma um ponto (Liga Nacional de Basquete, 2014).

Fundamentado na tabela acima, notamos que as equipes com melhores desempenho foram Bauru, Limeira, Flamengo e Mogi, por conseguinte, para que a tese do trabalho seja comprovadamente veraz, é primordial que as equipes citadas acima façam-se possesores das melhores eficácia em relação as demais equipes. A seleção como referência os quatro primeiros times, foi estabelecido, devido as regras do NOVO BASQUETE BRASIL (NBB), na qual as quatro equipes com melhor aproveitamento, se classificam diretamente para as quartas de finais, enquanto outras equipes classificadas para os Playoffs participam das oitavas de finais, onde os vencedores estão aptos para defrontar as quatro melhores equipes da classificação (Liga Nacional de Basquete, 2014).

6. LANCES LIVRES

Elucidando e exibindo dados, propiciando uma lucidez ao tema, exibiremos a tabela, com o intuito de termos conhecimento dos times que mais pontuaram a partir do lance livre.

Tabela 2 total de lances livres corretos no NBB temporada 2014/2015

Equipe	LLC	Equipe	LLC
Mogi	544	Franca	446
Paulistano	519	L. Sorocabana	442
Macaé Basquete	502	Limeira	439
Bauru	487	Uberlândia	439
Flamengo	481	Palmeiras	394
Minas	468	Pinheiros	391
Brasília	461	Basq. Cearense	390
Rio Claro	450	São José	382

Fonte: Liga Nacional de Basquete, 2014

Constata-se que apenas dois dos quatro melhores times, situam entre os times que mais pontuaram a partir do fundamento lance livre. No entanto, deve-se ser esclarecido se há relação entre o percentual de acertos em lances livres e a colocação dos times, para isso, se faz importante a averiguação do mesmo.

Tabela 3 Percentual de acertos em lances livres no NBB temporada 2014/2015

Equipe	LL% ▾
Rio Claro	81
Macaé Basquete	80
Uberlândia	80
Bauru	79
Limeira	79
Brasília	79
São José	78
Mogi	77
Paulistano	76
Flamengo	75
L. Sorocabana	75
Pinheiros	74
Minas	73
Palmeiras	72
Franca	71
Basq. Cearense	70

Fonte: Liga Nacional de Basquete, 2014

Inesperadamente observa-se que, apenas uma equipe entre as quatro primeiras na classificação geral, situa-se entre os melhores aproveitamentos em lances livres, e na quarta colocação. Além disso, três das cinco piores equipes em relação a classificação geral, são soberanas a aproximação da excelência em lances livres.

Com o escopo de interpretar e compreender o acontecimento acerca desse ocorrido, será averiguado as outras vertentes que influenciam diretamente o resultado de uma partida de basquetebol, sendo tais: Pontuação total e média, transcrevendo a pontuação de dois e três pontos e o aproveitamento dos mesmos e número total de

pontos sofridos e a média. Embasado com essas referências, há de obter dados para elucidar as particularidades das equipes, onde as melhores equipes compensaram a imprecisão em lances livres, e as melhores equipes em lances livres malograram para que as mesmas não alcançaram resultados mais significativos na classificação geral.

Nessa situação, será apurado as estatísticas das seguintes equipes: Bauru, Limeira, Flamengo e Mogi, reforçando a ciência que esses times conquistaram os melhores desempenhos em termos classificatórios, e Rio Claro, Macaé Basquete e Uberlândia, na qual a competência em lances livres, não foram o suficiente para merecer um lugar de destaque positivo na classificação. A análise crítica e a explanação serão fragmentadas em duas; Ataque e defesa, e elucidada individualmente cada equipe, tornando mais nítido e minuciosa a interpretação dos fatos, e com a compilação de todos os fatos finalizar o trabalho atingindo uma explicação pertinente.

7. SISTEMA OFENSIVO

Tabela 4 Produção ofensiva dos times no NBB temporada 2014/2015

Equipe	PTS	3PC	3PT	3P%	2PC	2PT	2P%	LLC	LLT
Bauru	2.723	352	875	40	590	990	60	487	618
Flamengo	2.602	287	703	41	630	1.120	56	481	639
Mogi	2.547	239	624	38	643	1.243	52	544	711
Limeira	2.483	282	700	40	599	1.099	55	439	556
Brasília	2.469	260	693	38	614	1.142	54	461	585
Paulistano	2.464	223	679	33	638	1.319	48	519	681
Pinheiros	2.387	280	735	38	578	1.134	51	391	525
Rio Claro	2.376	212	648	33	645	1.203	54	450	557
Macaé Basquete	2.370	234	626	37	583	1.167	50	502	626
L. Sorocabana	2.350	204	613	33	648	1.329	49	442	589
São José	2.344	190	566	34	696	1.309	53	382	492
Palmeiras	2.323	237	689	34	609	1.166	52	394	550
Basq. Cearense	2.299	267	847	32	554	1.079	51	390	554
Franca	2.294	232	674	34	576	1.129	51	446	631
Minas	2.267	223	688	32	565	1.117	51	468	644
Uberlândia	2.255	232	689	34	560	1.091	51	439	548

Fonte: Liga Nacional de Basquete, 2014

Nota: Pts = pontos, 3PC = arremessos de 3 pontos certos, 3pt = arremessos de 3 tentados, 3p%= Porcentagem de arremessos de 3 pontos convertidos, 2 Pc = arremessos de 2 pontos certos, 2PT = arremessos de 2 tentados, 2p%= porcentagem de arremessos de 2 pontos convertidos, LLC = lances livres certos, LLT = lances livres tentados.

A tabela acima, servirá como referência para a análise estatística das particularidades ofensivas dos times participante da liga.

Visando a enfoque nas equipes em destaque, o gráfico abaixo trás o mesmo gráfico, porém com apenas os times pesquisados.

Tabela 5 Produção ofensiva dos times estudados no NBB temporada 2014/2015

Equipe	PTS *	3PC †	3PT †	3P% †	2PC †	2PT †	2P% †	LLC †	LLT †	LL% †
Bauru	2.723	352	875	40	590	990	60	487	618	79
Flamengo	2.602	287	703	41	630	1.120	56	481	639	75
Mogi	2.547	239	624	38	643	1.243	52	544	711	77
Limeira	2.483	282	700	40	599	1.099	55	439	556	79
Rio Claro	2.376	212	648	33	645	1.203	54	450	557	81
Macaé Basquete	2.370	234	626	37	583	1.167	50	502	626	80
Uberlândia	2.255	232	689	34	560	1.091	51	439	548	80

Fonte: Liga Nacional de Basquete, 2014

Nota: Pts = pontos, 3PC = arremessos de 3 pontos certos, 3pt = arremessos de 3 tentados, 3p%= Porcentagem de arremessos de 3 pontos convertidos, 2 Pc = arremessos de 2 pontos certos, 2PT = arremessos de 2 tentados, 2p%= porcentagem de arremessos de 2 pontos convertidos, LLC = lances livres certos, LLT = lances livres tentados, LL = percentual de lances livres acertados

7.1 BAURU

A equipe de Bauru, dentre todas as equipes do campeonato, foi a equipe com maior pontuação com 2723, com a média de 90.77 por partida. Sendo a equipe que mais arremessou de três pontos com 875 tentativas, acertando 352 arremessos, somando mais de onze bolas acertadas por jogo, alcançando o êxito de ser a equipe que mais marcou pontos de três com média de 35.20 pontos por partida, e a segunda em aproveitamento do mesmo quesito; 40%, perdendo apenas para o Flamengo que obteve 41%. Nota-se que a equipe de BAURU não focalizava sua estratégia de jogo os lances de média e curta distância (jogadas de 2 pontos), levando em consideração que foi a equipe que menos tentou esse tipo de jogada dentre TODOS os times da NBB 2014/2015, com apenas 990 jogadas tentadas, sendo a 10ª no total de acertos com 590, porém a mais eficiente com 60% somando 39.33 pontos em média por partida. Se colocarmos em cheque os lances livres, o BAURU foi a 4ª equipe em

lances livres certos, com 487 e a 7ª com maiores cobranças com 618 e a 4ª em aproveitamento, com 79%, no entanto com uma diferença de apenas 2% do primeiro colocado nesse item. Lances livres colaboraram com aproximadamente 16.23 pontos por partida, em média.

7.2 LIMEIRA

A equipe de Limeira apesar da 2ª colocação geral, foi detentora do quarto melhor ataque, com 2,483 pontos, média de 82,77 pontos por partida, sendo a terceira em números totais de acertos de três pontos com 282, das 700 tentadas, acertando em média mais de nove (9,4), acrescentando 28,2 pontos de três por partida em média, no entanto apenas a décima em aproveitamento nesse fundamento. Em relação a jogadas de dois pontos, Limeira foi a nona equipe em acertos totais com 599 e a décima em número de tentativas com 1,129, e a terceira em aproveitamento de 55% somando 39.93 em média. No que se diz respeito aos lances livres, ela foi responsável por 14,63 pontos de média nas partidas, e apenas a décima primeira com mais tentativas e lances livres certos, com 556 e 439 respectivamente, sendo assim, 79% de aproveitamento, a quinta melhor, com apenas 2% do líder nesse quesito.

7.3 FLAMENGO

A equipe do Rio de Janeiro, foi a segunda maior pontuadora do campeonato, com 2,602, com média de 89.72 pontos por partida. Nos ataques de três pontos, foi a quarta que mais tentou com 703 arremessos, consagrando 287 arremessos certos, merecedor da primeira posição em percentual de acertos com 41 % sendo a segunda melhor equipe do campeonato em pontos totais de três, acrescentando 29.69 pontos por partida de média em sua pontuação total. Nos lances que valem dois pontos, a equipe foi apenas a sexta maior pontuadora com 630, porém relevante se considerarmos que foi apenas a décima primeira em tentativas com 1,117. Em suma, bolas de dois pontos cresceu 43.45 pontos em média por partida, e com o segundo melhor em aproveitamento com 56%. Nos lances livres, a equipe foi a quarta em lances livres totais com 639, convertendo 481, aumentando em 16,59 pontos de média em seu

jogo, sendo a quinta maior pontuadora nesse item, todavia, apenas a décima em aproveitamento com 75% e acrescentando

7.4 MOGI

A equipe de Mogi das Cruzes, foi a terceira maior pontuadora com 2,547 totais, pontuando 84.90 pontos por partida em média. Nos arremessos de três pontos, a equipe de Mogi conquistou uma posição mediana em acertos totais com 239, sendo a sétima melhor nesse item. Contudo, uma posição significativa ao considerar que foi apenas o décimo quarto em bolas de três tentadas com 624 arremesso, obtendo 38% de acertos, 3% a menos do que Flamengo, a mais eficiente nesse dado, aumentando sua pontuação em 23.90 de média por partida. Em oportunidades de dois pontos, a equipe do interior paulista, é a 4ª em tentativas com 1,243, e a mesma posição em pontos de 2 certos, com 643 pontos certos, crescendo 42.87 de média por partida. Os lances livres foram agente de um ponto forte da equipe em relação as demais, sendo a 1ª em números de tentativas e acertos com 711 e 544 respectivamente, adicionando 18,13 pontos de média para a equipe, porém apenas a sétima em aproveitamento, com 77%.

7.5 RIO CLARO

A equipe detentora do melhor aproveitamento em lances livres, com 81%, alcança uma posição razoável oitava em lances livres certos com 450, e a décima em tentativas totais com 557, responsável por 15 pontos por partida em média. Em lances para três pontos, o leão (apelido da equipe) foi apenas o décimo quarto em acertos com 212, somando 21.20 pontos de média por partida. Além disso, foi apenas o décimo segundo em tentativas com 648, com um aproveitamento de 33%, o décimo terceiro dentre as 16 equipes. Em oportunidades de dois pontos, somou 43 pontos de média, sendo a quinta em oportunidades tentadas com 1,203, a terceira em pontos totais com 645, com o quinto melhor aproveitamento com 54%, sendo claro o seu melhor fundamento. Em soma, atingiu uma pontuação intermediária de 2,376, sendo a oitavo maior, efetivando em média 79.20 pontos por partida.

7.6 MACAÉ

A equipe foi a segunda em eficiência em lances livres com 80% de acertos, 502 totais, terceira melhor, dos 626 tentados, sexto melhor, aumentando 16,73 sua pontuação. A equipe foi apenas a nona em pontuação com 2,370 pontos, ou 79 pontos em média por partida, das quais foram divididos em média em 23,4 em bolas de três, 38,87 pontos em lances de dois pontos e 16,73 em lances livres como já citado acima. Detalhando tais informações, em questão as jogadas de três pontos, a equipe foi apenas a décima terceira em números de tentativas com 626, e a nona em número de acertos com 234 e a sétima em aproveitamento com 37% de acertos. Nas chances de dois pontos, a equipe foi o décimo quarto melhor em aproveitamento com 50%, das 1,167 tentativas, sexto maior, e décimo primeiro em número de acertos com 583.

7.7 UBERLÂNDIA

A pior pontuadora do campeonato com 2,255 pontos totais, 75,17 em média. Teve como destaque o 3º melhor aproveitamento em lances livres, empatado com Macaé com 80%, foi a 6ª em tentativas nesse item com 626 e a terceira em acerto com 502, somando 14.63 pontos por partidas em média. Em arremessos totais de três pontos, marca presença no intermédio da tabela, oitava, com 689, acertando 234, nona maior e um percentual de 37% de acertos, sétimo melhor, somando 23,2 pontos em sua pontuação total. Quando buscou pontuação de dois pontos, a equipe foi a décima terceira em aproveitamento com 51%, somando 37.33 pontos de média por partida. Sendo assim, a equipe concluiu 583 pontos, a décima primeira, e criou 1,167 tentativas, sexto maior.

8. SISTEMA DEFENSIVO

O basquetebol é um esporte de ataque contra defesa, por essa razão, é inegável que a defesa exerce um papel fundamental para o resultado positivo, impedindo a pontuação do adversário, conseqüentemente, diminuindo a quantidade de pontos necessária para sair vitorioso. A defesa, quando exercida de maneira eficiente, força o ataque adversário a arremessarem bolas forçadas, causando uma

queda no aproveitamento, ou seja, reduz o número de arremessos convertido, possibilitando a recuperação da posse da bola, sem sofrer pontos através do rebote. BEE (1942) ressalta o poder defensivo, ao citar que para virarem o placar em situações de grande adversidade na pontuação, as equipes imprimem um forte trabalho defensivo, mingando a pontuação adversária e abalando a confiança adversaria, além de proporcionar contra-ataques e uma maior confiança ofensiva para o seu time.

Em suma, a defesa exerce papel para discriminar as equipes vencedoras, seja em jogos equilibrados ou não.

Para termos de conhecimento, será apresentado a tabela com todas as equipes e a quantidade de pontos sofridos das mesmas. Todavia, para facilitar a assimilação, uma outra tabela com apenas os times pesquisados serão expostos.

Tabela 6 Pontos sofridos em toda temporada NBB temporada 2014/2015

	EQUIPES	CON
1	BAU 	2263
2	LIM 	2299
3	FLA 	2302
4	MOG 	2447
5	MIN 	2228
6	CAP 	2391
7	PIN 	2397
8	FRA 	2314
9	PAL 	2378
10	BRA 	2524
11	SJO 	2433
12	MAC 	2523
13	UBE 	2471
14	CEA 	2521
15	RCB 	2535
16	LSB 	2526

Fonte: Liga Nacional de Basquete, 2014

Nota: Con = pontos contra

Tabela 7 Pontos sofridos em toda temporada no NBB temporada 2014/2015 dos times estudados.

	EQUIPES	CON
1	BAU 	2263
2	LIM 	2299
3	FLA 	2302
4	MOG 	2447
12	MAC 	2523
13	UBE 	2471
15	RCB 	2535

Fonte: Liga Nacional de Basquete, 2014

Nota: Con = pontos contra

Com esses dados, estamos hábeis para dissertar sobre o sistema defensivo. A equipe de Baurópolis, além de ser o melhor ataque como citado em tópicos passado, é dona da segunda melhor defesa, com 2263 pontos sofridos, 75,43 pontos sofridos por partida, justificando sua colocação. Já a equipe de Limeira, também dificulta a vida ofensiva de seus adversários, sendo a terceira melhor defesa com 2299 pontos sofridos, ou 76,63 por partida. A equipe do Flamengo, é a quarta melhor defesa, com 2302 pontos sofridos, 76,73 em média por jogo. Mogi teve dificuldades em anular os ataques de seus adversários, sendo apenas a nona equipe que menos cedeu pontos, com 2447, 81,56 pontos por jogo. O time de Macaé, teve uma defesa pífia sendo a terceira pior com 2523 sofridos, 84,1 por partida. Uberlândia também não obteve resultados invejáveis no sistema defensivo, sendo apenas a décima primeira com menos pontos sofridos, com 2471, 82,36 por partida em média. A equipe de Rio Claro, amargou o desprazer de ser a pior defensivamente, tomando 2535, média de 84,5 por partida.

Anexando os números da pontuação pontos feitos e sofridos, elabora-se uma tabela geral para observar a efetividade das equipes como a tabela abaixo.

Tabela 8 Efetividade ofensiva e defensiva no NBB temporada 2014/2015 dos times estudados

	EQUIPES	PRO	CON	SAL
1	BAU 	2723	2263	460
2	LIM 	2483	2299	184
3	FLA 	2602	2302	300
4	MOG 	2547	2447	100
12	MAC 	2370	2523	-153
13	UBE 	2254	2471	-217
15	RCB 	2376	2535	-159

Fonte: Liga Nacional de Basquete, 2014

Nota: Pro = pontos pró, con = pontos contra, sal = saldo

Fundamentado nesses dados, é translucido que as quatro melhores gozam dos melhores ataques e defesas, resultando os melhores saldos da liga, ou seja, marcou mais pontos do que sofreram.

9. CONCLUSÃO

Infelizmente, não há na literatura trabalho com tema similar a esse proposto, impossibilitando uma discussão mais ampla acerca do resultado obtido.

É lúcido concluir que no NBB temporada 2014/2015 o aproveitamento em lances livres não está conexo a posição do time durante a classificação conforme propunha o trabalho. Comprovou-se que a menor pontuação dos times se detém a partir dos lances livres, ou seja, a eficiência nesse quesito, não garante uma boa campanha. No entanto, o que surpreendeu foi o fato de que equipes tão irregulares conseguirem um aproveitamento superior a equipes que brigaram pelo título, sendo improcedente uma presunção dos porquês que tal episódio efetuou-se apenas através de dados estatístico.

Evocando dados já expostos, partimos do princípio de que os quatro melhores times na classificação, Bauru, Limeira, Mogi e Flamengo são os quatro maiores pontuadores, e estão todos entre as cinco melhores defesas, posto isto, compactua-se que um ataque produtivo e uma defesa sólida foram substanciais para as campanhas proeminentes. Já as equipes de Macaé, Uberlândia e Rio Claro, destacaram-se negativamente em ambos quesitos, sendo Uberlândia a pior pontuadora do campeonato e a décima primeira com menos pontos sofridos. Rio Claro a pior defesa e um ataque mediano que alcançou a oitava em números de pontos marcados. Macaé a terceira pior defesa e a mediano nona colocação em pontos marcados, evidenciando o detrimento de sua campanha.

Apesar das principais equipes não deterem os melhores aproveitamentos em lances livres, elas se distinguem pelo percentual de acerto em lances para dois pontos, sendo três: Bauru, Flamengo e Limeira das quatro melhores equipes, as três melhores em tal questão, e sendo as quatro melhores equipes as melhores quatro melhores em aproveitamento em lances de três pontos, intensificando a melhor produção ofensiva das equipes.

Sendo rio Claro a quinta em aproveitamento em lances de dois pontos, porém a décima terceira em percentual de acertos em três pontos, causou um desequilíbrio em seu sistema ofensivo. Já a equipe de Macaé é a terceira pior em aproveitamento de dois pontos e a sétima em lances de três pontos. Uberlândia é a quarta pior em oportunidades concretizadas em dois pontos e a décima primeira em aproveitamento de três.

Em suma, para esse trabalho, é inequívoco a importância do equilíbrio para uma equipe ser sólida e atingir suas metas, na qual, a produção ofensiva se sobressaia, e alcancem números expressivos em todos os quesitos, seja em pontuação de três, dois ou um pontos, pois com essa consistência, dificulta a marcação adversária que se fizer uma marcação alta, impedindo tantos arremessos de três, facilita a conversão de cestas de dois pontos, e ao contrário também, quando a marcação estiver baixa impedindo o jogo perto do cesto, seja competente para finalizar cestas de três pontos. Se por acaso o time cometer faltas propositais levando a equipe adversária para os lances livres, conclua essas oportunidades como se deve ser, minando as chances de o adversário obstruir seu sistema ofensivo.

Conclui-se então que, se o lance livre pode decidir o vencedor de um jogo, logo poderá decidir quem alcançará a consagração máxima do campeonato, o título.

Porém, como foi transcrito, o equilíbrio é fundamental em uma partida de basquetebol, ou seja, as melhores equipes, foram as que mais pontuaram, e as mais efetivas em oportunidades de dois e três pontos. Além disso, todas as melhores equipes estão entre as cinco melhores defesas, evidenciando o mérito que essa combinação de produtividade e aproveitamento ofensivo com uma marcação eficaz, foram fatores convergentes nas equipes dos maiores patamares, evidenciando que apenas os lances livres não será um fator efetivo para alcançar a glória.

Intensificando a informação que são desprovidos trabalhos similares a esse, não transijo de que o trabalho detém todo o conhecimento necessário, requerendo um aperfeiçoamento, retratando fatos distintos ao apresentado, complementando academicamente o tema.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEE, Clair. Zone defense and attack. New York: A. S. Barnes, c1942.
 CERVO,L.C;BERVIAN,P.Metodologia Científica. 3ª ed. São Paulo: Editora McGraw – Hill do Brasil, 1983. e da Pesquisa. Criciúma: Editora do autor, 2001.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETE. **A história oficial do basquete.** Disponível em: <<http://www.cbb.com.br/portalcbb/obasquete/historiaoficial>>. Acesso em: 11 abr. 2016.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETE. **A história oficial do basquete.** Disponível em: <<http://www.cbb.com.br/portalcbb/obasquete/primeirasregras>>. Acesso em: 11 abr. 2016.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL.. Disponível em: <<http://www.cbb.com.br>. Acesso em 24 abril 2007>. apud **FERIATO, M. A EVOLUÇÃO DAS REGRAS DO BASQUETEBOL**, 2007 p. 51-52, trabalho de conclusão de curso (bacharel - Educação Física) Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Centro de Educação Física, Fisioterapia e Desportos - CEFID

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002, Apostila, p, 20.

GIL.A.CARLOS: **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. SÃO PAULO: EDITORA ATLAS S.A, 2002. p.42

HAYS, D., & KRAUSE, J.V (1987) **Score on the throw**. The Basketball Bulletin, winter pp.4-9.

JENKINS, R. (1977) **Win the big ones from the foul line**. Scholastic Coach, 47(5), 42, 88-89.

LIGA NACIONAL DE BASQUETE. Disponível em: <<http://lnb.com.br/campeonato/nbb/?t=20>>. Acesso em: 11 abr. 2016.

LIGA NACIONAL DE BASQUETE. . **CLASSIFICAÇÃO**. Disponível em: <<http://lnb.com.br/nbb/classificacao/?season=20>>. Acesso em: 10 dez. 2016.

LIGA NACIONAL DE BASQUETE. -. **ESTATÍSTICAS, ARREMESSO.**
Disponível em:
<<http://lnb.com.br/nbb/estatisticas/arremessos/?aggr=sum&type=teams&season%5B%5D=20&phase%5B%5D=1>>. Acesso em: 10 dez. 2016.

LIGA NACIONAL DE BASQUETE. **REGULAMENTO.** Disponível em: <
<http://lnb.com.br/institucional/documentos-oficiais/categoria/regulamento/>>. Acesso
em: 10 de jan. 2017 p 22

LIGA NACIONAL DE BASQUETE. **REGULAMENTO.** Disponível em: <
<http://lnb.com.br/institucional/documentos-oficiais/categoria/regulamento/>>. Acesso
em: 10 de jan. 2017 p 24

PIM, R. (1986) **The effect of personal fouls on winning and losing basketball games.** The Coaching Clinic, 24(4), 14-16

TRIOLA, M.F. **Introdução à estatística.** 7 ed. RIO DE JANEIRO, RJ: ED.,
LTC, 1998 p. 5.